



Diálogos entre a arquivologia, a biblioteconomia e a museologia: a contribuição do grupo da ECI/UFMG

São Paulo, 19 de julho de 2016

1. Contexto institucional

- ECI: curso de biblioteconomia desde 1950, reforma de 2008; novos cursos de arquivologia (2008) e museologia (2009)
- PPGCI origem 1976, reformulação em 2016
- Intenção do diálogo
- Necessidade de fundamentação epistemológica
- Primeira pesquisa: “Aproximações e diálogos possíveis”, 2010/2011
- Novas pesquisas com um grupo desde então

2. Cenário acadêmico-institucional dos cursos de arquivologia, biblioteconomia e museologia do Brasil – TANUS, 2013

- Análise histórica e de programas de disciplinas, aplicação de questionários com professores
- Conformação institucional influencia fortemente as condições de diálogo
- Categorias: A, AB, ABM, B, BM, M
- Professores: 1. formação acadêmica; 2. proximidade pós-graduação 3. cenário institucional
- Pontos: processos de trabalho, conceito de informação, instituições, usuário

3. As possibilidades de aproximação e diálogo entre Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia via modelo formativo: o caso da ECI/UFMG – RAMOS, 2013

- Entrevistas com professores da ECI/UFMG
- Dificuldades concretas na implementação de uma proposta de diálogo (núcleo comum)
- CI não é o lugar de realização do diálogo, e sim as CSH
- Pontos convergentes: informação e documento como objetos de trabalho, memória e patrimônio, gestão, usuários, preservação
- Pontos divergentes: singularidades

4. Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação: o diálogo possível – ARAÚJO, 2014

- Estudo histórico das três áreas
- Consolidação século XIX
- Século XX, diversas teorias transversais – agrupadas em quatro eixos
- Perspectivas contemporâneas: imbricação com sociedade, mediação, globalidade
- Sintonia com perspectivas contemporâneas em CI

5. O ato colecionador – RENAULT, 2014

- Análise de nove manuais:
 - a) Baldassare Bonifacio, Arquivistas Holandeses e ICA
 - b) Gabriel Naudé, Melvil Dewey e IFLA
 - c) Samuel Quiccheberg, Gaspar Neickel e ICOM
- Renascimento, Iluminismo e Contemporâneo
- Documento, coleção e cultura
- Como tratar e gerir as coleções - similitudes

6. Conexões entre arquivo, biblioteca e museu: similaridade das atividades profissionais e colaboração entre instituições – o Arquivo Público Mineiro, a Biblioteca Pública Estadual Luís de Bessa e o Museu Mineiro – NOGUEIRA, 2016

- Análise das atividades profissionais pela CBO – 70% de similaridade (institucional + específico)
- Gerenciar unidades/sistemas, conservar acervos, planejar adm, competências pessoais, acesso, desenvolver recursos, ação educativa
- Análise das três instituições – modelo de colaboração contínua da OCLC – contato e cooperação, pouca coordenação, colaboração e nada convergência
- Necessidade de vontade política

7. Resultados e considerações

- Certa imaturidade ainda a respeito das condições de diálogo entre ABM e mais ainda com a CI
- Cenários institucional e profissional – muitos elementos, mas ainda pouca colaboração
- Ambiente científico – tentativas mais consolidadas
- Pertencimento às CSH
- Conceitos e mentalidades estruturantes do diálogo